

# FPLM em Gaza aniquilam bandidos armados

p.1  
N. 10/7/84

por Virgílio Bambo

160 bandidos armados abatidos, várias centenas de pessoas libertadas, centenas de cabeças de gado recuperadas, milhares de munições capturadas, é o resultado das operações levadas a cabo, em Gaza, pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM), em operações de ocupação e destruição de mais de 15 acampamentos do inimigo em vários pontos daquela Província sul do nosso País. Estes factos foram divulgados recentemente pelo Comandante Militar de Gaza, Major-General Fernando Matavele.

Ao mesmo tempo, 28 bandidos armados entregaram-se às nossas Forças, naquela região do País.

Numa destas operações realizadas com êxito na zona de Chiducwane, localizada em Ponjuane, distrito de Manjacaze, os jovens soldados das FPLM atacaram e tomaram de assalto um acampamento inimigo e durante essa operação foi abatido um bandido armado conhecido pela população como «régulo Fumane», tristemente famoso agente do colonial-fascismo português.

As operações foram realizadas em Simbirine, Mawaela, Sungutane, Ponjuane, Marrangwe e noutras zonas da Província.

O Major-General Fernando Matavele saudou a participação heróica e exemplar da população daquela Província que transporta material, indica as pistas do inimigo e alia o combate aos bandidos armados ao seu trabalho produtivo diário.

## MILICIANOS FORMAM-SE EM MANJACAZE

Por ocasião das celebrações da passagem do nono aniversário da nossa independência, Fernando Matavele presidiu, em Manjacaze, ao encerramento do primeiro curso de milicianos daquela importante localidade, sede do distrito.

O Comandante Militar de Gaza exortou os milicianos então formados a agudizarem a vigilância e a neutralizarem todas as manobras de ladrões que agora se fazem passar por bandidos armados.

— Estes grupinhos — disse Fernando Matavele — são constituídos por improdutivos, descontentes e preguiçosos que preferem continuar a viver como vadios e anti-sociais pelo que as vossas armas deverão estar essencialmente viradas contra estes semeadores da intranquilidade e insegurança.

A semana de comemorações de mais este aniversário da Independência Nacional foi marcada por um programa patrocinado pelo Gabinete Distrital de Preparação do Festival Nacional de Canto e Dança, que envolveu mais de 100 artistas, componentes de 12 grupos culturais.

Os momentos mais emocionantes foram vividos na sede do distrito, exactamente no local onde Ngungunhane tomava as decisões mais importantes à vida do seu Império. Ali, na presença do Major-General Fernando Matavele, os grupos culturais proporcionaram momentos inesquecíveis de alegria, sendo de destacar o grupo proveniente do Bairro Comunal de Machecahomo, em construção, local onde nasceu o Primeiro Presidente da FRELIMO, Eduardo Chivambo Mondlane.

Fernando Matavele, dialogando com os artistas, encorajou-os a continuar a luta pela preservação e valorização do nosso rico património cultural e apontou ainda que aquele acto era ainda mais significativo porque a sessão se realizava num local que não podia deixar de significar uma homenagem ao herói Ngungunhane, que lutou tenazmente pela soberania e personalidade moçambicanas.